

Metodologia para a formação da competência obstétrica em estudantes de Enfermaria

Methodology for the formation of obstetric competence in nursing students

Juana Lupe Muñoz Callol¹

Mildred Rebeca Blanco Gómez²

Resumo

O objetivo deste artigo foi desenvolver uma metodologia para a formação de competências obstétricas destinada a estudantes de Enfermagem, que lhes permita atuar com eficiência em diferentes níveis de saúde. Métodos analítico-sintético, indutivo-dedutivo foram utilizados para processar as informações e sistêmicos para desenvolver a metodologia proposta. Este foi submetido à apreciação de especialistas em sessões de trabalho organizadas sob a forma de oficinas de opinião crítica e de construção coletiva. Como resultado, desenvolveu-se uma metodologia para a formação da competência obstétrica baseada na relação entre saberes e procedimentos para utilização da rede acadêmica como forma de organização do ensino, contém quatro etapas: diagnóstico do estado da formação da competência obstétrica, preparação das condições para o funcionamento da Rede de Enfermagem de Saúde Materna, desenvolvimento de atividades formativas na rede e avaliação do desempenho dos estudantes. Descrevem-se os objetivos, procedimentos e ações a serem desenvolvidas. A metodologia desenhada para o treino da competência obstétrica através da utilização da rede acadêmica como forma de organização caracteriza-se pela sua flexibilidade e ajusta-se aos diferentes contextos de formação. Sua funcionalidade permitirá aos estudantes apropriar-se do conhecimento para um desempenho

¹Licenciada en Enfermería, Máster en Atención Integral a la Mujer, Profesor Auxiliar e Investigador Agregado, Universidad de Ciencias Médicas de Las Tunas, Cuba, E-mail: juanalupe.munoz@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1113-3285>

²Licenciada en Educación, especialidad Química. Doctora en Ciencias Pedagógicas. Profesora Titular e Investigadora Auxiliar. Centro de Estudios Pedagógicos de la Universidad de Las Tunas, Cuba. E-mail: mildredrebeca1966@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1796-3191>



eficiente na resolução de problemas profissionais por meio de um gerenciamento adequado no processo ensino-aprendizagem das atividades de treinamento na modalidade virtual para a formação da competência obstétrica.

Palavras-chave: ambiente virtual, habilidades, processo de ensino-aprendizagem, assistência de enfermagem, rede acadêmica

Abstract

The purpose of this article was to develop a methodology for the formation of obstetric competence aimed at Nursing students, which allows them to perform efficiently at different levels of health. Analytical-synthetic, inductive-deductive methods were used to process the information, and systemic to develop the proposed methodology. This was submitted to the consideration of specialists in work sessions organized in the form of critical opinion and collective construction workshops. As a result, a methodology was developed for the formation of obstetric competence based on the relationship between knowledge and procedures for the use of the academic network as a form of organization of teaching, it contains four stages: diagnosis of the state of the formation of obstetric competence, preparation of the conditions for the operation of the Maternal Health Nursing Network, development of training activities in the network and evaluation of student performance. The objectives, procedures and actions to be developed are described. The methodology designed for the training of obstetric competence through the use of the academic network as a form of organization is characterized by its flexibility and is tempered to the different training contexts. Its functionality will allow students to appropriate knowledge for efficient performance in solving professional problems through proper management in the teaching-learning process of training activities in virtual modality for the formation of obstetric competence.

Keywords: virtual environment, competencies, teaching-learning process, nursing care, academic network

Introdução

Uma das provocações da Agenda 2030 nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é que se devem represar ações a nível mundial para a diminuição da mortalidade materna por debaixo de 70%. (Organização das Nações Unidas, 2015). Para isso, insiste-se aos países na necessidade de unir esforços com políticas que favoreçam a cobertura e acessibilidade aos serviços sanitários e garantir ações sanitárias com protocolos de atuação moderados a resolutividad dos problemas identificados e ao aperfeiçoamento tecnológico e cientista dos recursos humanos que brindam atenção médica à mulher durante o período obstétrico.

Desde esta visão, o Ministério de Educação Superior, que é o organismo da Administração central do Estado encarregado de formar os profissionais em Cuba, declara como fim “... a preparação integral dos estudantes universitários, que se concreta em uma sólida formação científico-técnica (...) com o objetivo de obter profissionais (...) competentes...” (Ministério de Educação Superior, 2018, p. 1). Em correspondência com o mencionado, o Modelo do Profissional da carreira Licenciatura em Enfermária, plano de estudo E, expõe que seu encargo social:

É o cuidado de enfermária à pessoa, a família e a comunidade sãos, em risco e/ou doentes em relação recíproca com seu meio natural e social, tomando como base as necessidades de saúde humanas e sua satisfação através da aplicação do Processo de Atenção de Enfermária. (Ministério de Educação Superior, 2020, p. 8)

Dentro das pessoas às que se faz referência no Modelo do Profissional se encontra a mulher durante o embaraço, o parto e o puerpério. É por isso que, a atenção e o cuidado da

mulher é uma das prioridades do (Ministério de Saúde Pública, 2012) refletidas no Programa Materno-Infantil (PAMI). Do exposto se infere que o enfermeiro nos diferentes níveis de atenção de saúde, deve possuir uma competência obstétrica que lhe permita a prevenção, promoção, reabilitação e cura a lhe gerem, à mulher no parto e a puérpera; o qual contribui a diminuir a taxa de morbi-mortalidade materna, assim como melhorar a saúde reprodutiva da mulher.

No programa da Disciplina Enfermária se revela a necessidade da formação de um licenciado em enfermária com um desempenho eficiente no modo de atuação profissional que lhe permita diagnosticar, tratar, executar e administrar cuidados na prática assistencial, tendo em conta sua competência profissional e o contexto em que se desenvolve, tanto em Cuba como em outros países.

Neste sentido, no terceiro ano da carreira se localiza a disciplina Enfermária Ginecoblástica que estabelece como um de seus objetivos: “Brindar cuidados integrais sustentados nos princípios científicos e normas de assepsia e antissepsia no cumprimento das atividades de enfermária a gestantes, parturientes e puérperas (...) na atenção secundária e primária de saúde” (Ministério de Educação Superior, 2014, p. 6).

Não obstante, pode-se evidenciar que existem insuficiências teóricas e práticas nos enfermeiros quando formam manifestados em irregularidades na realização de cuidados obstétricos padronizados a lhe gerem, a parturiente e a puérpera durante o processo saúde-enfermidade; na deteção de problemas e signos de alarme através do adequado exame físico, nos procederes de complexidade durante o parto e potencializar a relação enfermeiro-paciente-familiar, em altares de obter uma maternidade segura e livre de riscos.

No anterior se revela uma contradição entre as exigências do Modelo do Profissional que requerem a formação de um enfermeiro com alto nível científico que possibilite o cuidado das

grávidas como grupos especiais e a realidade que evidencia as insuficiências na formação da competência obstétrica dos estudantes.

Na literatura publicada sobre as competências profissionais no processo de ensino-aprendizagem da Enfermagem, distinguem-se os trabalhos de (Florido et al., 2017) quem centra sua investigação na avaliação das competências de Enfermagem onde enfatiza na mulher grávida, mas reduzem as competências às funções que realizam os enfermeiros no período do parto e outras de índole assistencial.

Em Cuba, distinguem-se os estudos realizados por (Regalado et al., 2018) que investigam sobre a competência obstétrica, mas a reduzem ao emprego de técnicas ou procederes de Enfermagem na atenção hospitalar; é (Sixto, 2019) alude as competências profissionais dos Licenciados em Enfermagem, à competência inquiridora.

As competências também foram estudadas da didática e se relacionou com os componentes não pessoais do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, encontram-se os trabalhos de Serrano et al. (2016), Touron (2017) e Gavidia et al. (2018) quem relaciona as competências com o componente objetivo. Encontram-se, além disso, os trabalhos de Carrillo et al. (2015), Almerich et al. (2015), Velázquez e Santiesteban (2015), Rodríguez et al. (2017), López et al. (2018), Robinson et al. (2018), Sadykova et al. (2021) quem relaciona as competências com o componente contido.

Do mesmo modo, são diversos os autores que lhe adjudicam um papel de liderança aos componentes método, médio e avaliação para a formação das competências profissionais. Entre os autores que trabalham a relação método-competência se encontram Reynaldos et al. (2018), Alonso e Vázquez (2018), Moros et al. (2018), Velázquez e Santiesteban (2018), Gulnar e Gulnara (2019), Mora et al. (2020), Popovych et al. (2020), Gamboa et al. (2021), Reynosa et al.

(2021), Grygorenko et al. (2021). Entre os que trabalham a relação meio-competência se encontram Gavidia et al. (2018), Pedreros (2019), Tsarapkina et al. (2021). Entre os que trabalham a avaliação por competências se encontram Araujo et al. (2017), Prieto et al. (2018), Gamboa et al. (2019), Olivares (2019), Vaganova (2019), Pérez et al. (2020), Pérez et al. (2021).

Desde outra perspectiva, é válido assinalar que se priorizam os estudos que relacionam as competências com os objetivos, conteúdos, métodos, meios e avaliação, em detrimento das formas de organização do ensino-aprendizagem; devido a que não foi o suficientemente estudada sobre tudo a introdução das tecnologias da informação que propicie os entornos virtuais no processo de ensino-aprendizagem. Desde aí, desprende-se a necessidade de sua introdução no processo educativo moderado aos avanços tecnocientíficos e contribuir a otimizar a gestão do conhecimento, criar e fortalecer a cooperação e o aproveitamento dos recursos educativos e tecnológicos disponíveis.

De forma general todos esses autores coincidem na necessidade de formar competências no enfermeiro, que contribuam a diminuir a taxa de morbidade e mortalidade materna. Entretanto, não foi suficientemente abordada a estrutura da competência obstétrica como processo didático que integra o saber, o saber fazer e o saber ser e sua relação com as formas de organização do ensino-aprendizagem, especificamente, as virtuais.

Por todo o exposto, identifica-se como problema da investigação: Como contribuir à formação da competência obstétrica dos estudantes de Licenciatura em Enfermaria? Como objeto de investigação se determinou o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Enfermaria Ginecobstétrica e como campo de ação a formação da competência obstétrica.

No presente artigo se propõe uma metodologia para a formação da competência obstétrica do estudante de Licenciatura em Enfermaria mediante a posta em prática de uma

metodologia, para o trabalho em redes acadêmicas como forma de organização no processo de ensino-aprendizagem.

Para isso se realizou um estudo de desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Enfermaria Ginecobstétrica na Faculdade de Ciências Médicas “Dr. Zoilo Enrique Marinello Vidaurreta”, pertencente ao município As Tunas, província do mesmo nome. fez-se uma revisão exaustiva do Plano de Estudo da Carreira, o programa da disciplina, os documentos normativos do trabalho metodológico do Departamento Docente de Enfermaria, assim como as evidências científicas sobre a formação de competências no profissional de Enfermaria.

Uma vez obtidos os resultados da sistematização teórica, procedeu-se a elaborar uma metodologia que propõe os saberes da formação da competência obstétrica nos estudantes do terceiro ano de Licenciatura em Enfermaria utilizando a rede acadêmica como forma de organização. Para isso se assume o critério que estabelece que a metodologia é “Um sistema de métodos, procedimentos, técnicas que regulados por determinados requerimentos nos permitem ordenar melhor nosso pensamento e nosso modo de atuação para obter determinados propósitos cognitivos” (de Armas e Valle, 2011, p. 41)

Na elaboração da metodologia se considerou a estrutura proposta por estes mesmos autores: “Objetivo geral, fundamentação, aparelho conceptual, etapas, procedimentos, avaliação, ações que permitem comprovar se a metodologia garante o lucro dos objetivos propostos, recomendações para sua instrumentação e as orientações que permitem sua aplicação em diferentes contextos e condições” (de Armas e Valle, 2011, p. 50).

Neste artigo se evitaram a fundamentação e aparelho conceptual, pois estes elementos constituintes se desdobraram no modelo didático, que precedeu ao desenho da metodologia. A

METODOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA OBSTÉTRICA

metodologia desenhada se desdobra no processo de ensino-aprendizagem da disciplina Enfermaria Ginecoblástica, e tem como ponto de partida os conteúdos declarados no programa, que sustentam a possibilidade da formação da competência obstétrica, para sua validação foi submetida à consideração de especialistas em sessões de trabalho organizadas em forma de oficinas de opinião crítica e construção coletiva.

Estas oficinas tiveram a finalidade de procurar critérios confiáveis mediante o intercâmbio de ideias, propostas e recomendações que permitiram consolidar os resultados desejados que, de um pensamento coletivo, analítico e argumentação contribuíram com julgamentos a respeito da viabilidade a metodologia.

Antes de iniciar as oficinas, elaborou-se um documento informativo com os aspectos mais relevantes do modelo didático e a metodologia para facilitar a compreensão da proposta e se delimitaram os integrantes a participar deles, de acordo com a experiência demonstrada em sua especialidade assim como na área do cuidado enfermeiro na atenção à mulher durante o embarço, parto e puerpério, a preparação técnica-profesional e acadêmica demonstrada em funções assistenciais, docentes, administrativas e inquiridoras nos diferentes níveis de atenção de saúde.

Realizaram-se cinco oficinas utilizando as oportunidades das tecnologias da informação, mediante o correio eletrônico (no caso da primeira oficina) e de forma presencial (os quatro restantes), com a participação de 43 profissionais com vasta experiência profissional e acadêmica; deles nove Doutores em Ciências e 25 graduados de mestrias; quanto à categoria docente nove são professores titulares, dez professores auxiliares e 11 professores assistentes; sete exibem titulação acadêmica de especialistas de primeiro grau, deles quatro em Enfermaria Comunitária e três em Enfermaria Materno Infantil; 15 ostentam categoria inquiridora, três como

titular, cinco de auxiliar e dez de agregado. Os quais foram escolhidos segundo a intencionalidade da natureza da informação que se desejava obter segundo os critérios de um questionário afim, adaptado a esta investigação.

Na primeira oficina participaram seis profissionais membros da Sociedade Cubana de Enfermaria (SOCUENF) e membros do Departamento Metodológico Nacional de Enfermaria.

A segunda oficina se realizou com seis profissionais especialistas e professores de Informática, que se desempenham como gestores de informação em saúde, e na Universidade Virtual de Saúde (UVS) da Universidade de Ciências Médicas de Las Tunas.

A terceira oficina se desenvolveu com os profissionais integrantes do projeto de investigação que participam da formação e desenvolvimento de competências em Enfermaria; esteve constituído por cinco membros.

Na quarta oficina participaram 15 professores do departamento da carreira e metodológico de Enfermaria da Faculdade de Ciências Médicas, 11 da carreira Licenciatura em Enfermaria e quatro metodólogos.

A quinta oficina foi dirigida aos enfermeiros que se desempenham como tutores na atenção primária e secundária de saúde, que realizam o seguimento dos estudantes nas atividades da educação no trabalho.

Depois de culminado cada oficina se procedeu a realizar uma análise dos critérios emitidos pelos peritos e se redesenhou a proposta metodológica, uma vez culminada se submeteu à consideração do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Médicas para sua aprovação.

Metodologia para a formação da competência obstétrica

A metodologia proposta tem como finalidade contribuir à formação da competência obstétrica a partir da relação entre os saberes e os procedimentos para o emprego da rede

METODOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA OBSTÉTRICA

acadêmica, que propicie alcançar um excelente desempenho profissional dos estudantes de Licenciatura em Enfermagem nos diferentes contextos de atuação, como máxima aspiração que se requer em quão profissionais coletam ao Programa de Atenção Materno-Infantil.

Para isso, a metodologia se estrutura em quatro etapas: 1) Diagnóstico do estado da formação da competência obstétrica, 2) Preparação das condições para o funcionamento da Rede Enfermagem Saúde Materna, 3) Desenvolvimento das atividades formativas através da Rede Enfermagem Saúde Materna e 4) Avaliação do desempenho dos estudantes. Cada etapa contém seu objetivo, procedimentos e ações a desenvolver. Continuando, descreve-se cada uma das etapas da metodologia.

Na primeira etapa (diagnóstico do estado da formação da competência obstétrica). Seu objetivo está dirigido a identificar os saberes do período obstétrico e os conferencistas que participarão da rede assim como as potencialidades informáticas dos sujeitos (estudantes, professores que repartem a disciplina e tutores que trabalham nos contextos formativos). Para isso se devem seguir três procedimentos: identificação dos saberes a repartir mediante a rede acadêmica, seleção dos conferencistas nacionais e internacionais que repartirão os saberes obstétricos selecionados e identificação das potencialidades informáticas dos sujeitos.

O diagnóstico se realiza a partir da análise dos conteúdos incluídos no programa da disciplina Enfermagem Ginecobstétrica, nos cenários assistenciais se deve identificar os principais problemas profissionais que se precisem tratar na rede a partir dos declarados na disciplina tendo em conta as insuficiências observadas e manifestas no modo de atuação profissional de Enfermagem, a incidência e prevalência dos fatores que atentam contra a qualidade do cuidado em torno do estado dos indicadores de saúde materna.

Nos estudantes se fará uma valoração da incidência de enganos nas avaliações teórico-práticas realizadas, a motivação manifesta para a disciplina, o conhecimento que possuem sobre a implicação social dos indicadores de saúde materna assim como a importância que conferem às funções que realiza o enfermeiro no cuidado da mulher durante o embarço, parto e puerpério nos diferentes níveis de atenção; de igual forma se deve identificar as habilidades informáticas que possuem e que lhes permita acessar, navegar, interatuar, procurar informação, utilizar recursos de aprendizagem em entornos virtuais. Deve-se efetuar um exame prático para a resolução de problemas para que executem diferentes acione nesse entorno virtual, através do qual se determinam as necessidades de aprendizagem.

Nos professores e tutores é muito pertinente a experiência profissional no campo da obstetrícia assim como a adequada preparação pedagógica com a utilização das tecnologias da informação que lhes permita intercambiar e realizar atividades docentes a distancia pelo que é necessário avaliar o desempenho relacionado com a elaboração de recursos de aprendizagem em modalidade virtual, assim como as condições que possuem para a busca de informação, navegação, interação e tutoria através de chats, foros e tarefas pelos vínculos do entorno virtual.

Na segunda etapa (preparação das condições para o funcionamento da Rede Enfermaria Saúde Materna). Seu objetivo é administrar as condições para o funcionamento da rede acadêmica. Realizassem-se três procedimentos: determinação das potencialidades da universidade quanto aos recursos materiais disponíveis, coordenação do funcionamento da rede e coordenação com os membros da rede. Para o qual é preciso prever os recursos materiais disponíveis tanto da instituição como individuais (dispositivos móveis), que propiciem seu funcionamento.

Nesta plataforma se desdobrará toda a informação referida à atividade acadêmica e profissional cujo propósito é oferecer acesso rápido e eficiente aos serviços e fontes de informação em saúde, para o qual conta com o apoio de membros da rede como produtores de informação e conhecimento, de alcance nacional e internacional.

Uma vez autorizados os meios técnicos disponíveis na instituição e os dispositivos móveis dos sujeitos se realizará uma prova piloto de acesso à Rede de Enfermaria de Saúde Materna (rede-ENFERMAT) para executar atividades de familiarização com a plataforma interativa com acesso a um material de curta duração de bem-vinda que se repartirá pelo coordenador da rede.

Atualizara-se a lista de distribuição dos profissionais de diversos contextos que brindaram seu consentimento a participar da rede, registaram-se os fusos horários de cada um deles, aspectos a considerar em caso de ser seleccionados como facilitadores de sessões online em tempo real. Os róis a assumir na rede são os seguintes:

O coordenador se encarregará de administrar todas as atividades da rede, divulgará através da mensageira em etiquetas e anúncios com 72 horas de antecipação horário e duração das videoconferências, tutorias assistidas e foros temáticos, propiciará níveis de ajuda para a compreensão do acesso aos recursos de aprendizagem, revisará e aprovará os guias das atividades docentes do ponto de vista metodológico quanto a: planeamento adequado do tempo, utilização dos três momentos da atividade, os recursos de apoio e perguntas de feedback.

O moderador será o encarregado de repartir as videoconferências que se realizarão de forma sincrônica.

Nas atividades que se repartirão assincronamente, os profissionais participassem de dualidade de função: nas tutorias assistidas assumirão o rol de tutor e se encarregarão de tutorar,

assessorar com níveis de ajuda aos estudantes sobre as tarefas orientadas tanto pelo professor no espaço áulico como pelo moderador; no foro temático e trabalho colaborativo realizarão o rol de facilitador, encarregaram-se da condução do debate dos temas de interesse e emitirão a avaliação dos estudantes nessa atividade.

Faz-se necessário o planeamento das atividades docentes que se repartem de forma sincrônica (tempo real) ou assíncrono (tempo diferido ao transcorrer um período entre a atividade docente e a realização de tarefas) tendo em conta as orientações metodológicas do programa da disciplina Enfermaria Ginecoblástica quanto à localização do tema e as horas classes, os níveis de assimilação e profundidade dos saberes no processo de ensino-aprendizagem da disciplina, os temas das apresentações de casos clínicos contextualizados nos diferentes níveis de atenção que guardem relação com a exigência social e os principais problemas a resolver anteriormente identificados no diagnóstico. Estas atividades devem integrar o académico, trabalhista, inquiridor e extensionista para que o estudante transforme e atue na melhora dos indicadores de saúde materna através da planeación de cuidados enfermeiros.

Na reunião virtual se procederá a organizar as atividades docentes com os facilitadores, tutores, moderador e o coordenador, se precisa o idioma em que se repartirá a docência, preferentemente inglês e espanhol, provê-se aos estudantes de dicionários digitais e tradutores para rebater as barreiras idiomáticas.

Na terceira etapa (desenvolvimento das atividades formativas através da Rede Enfermaria Saúde Materna). Tem a finalidade de pôr em prática as atividades docentes desenhadas mediante a rede académica. Para o qual se procede a motivar o tema a tratar na rede e intercambiar com profissionais na rede.

Realiza-se a busca e seleção de materiais bibliográficos atualizados que tenham relação com os temas a repartir e se contextualizaram segundo os interesses e objetivos que persiga cada atividade formativa, as quais devem estar atualizadas e moderadas ao desenvolvimento tecnológico alcançado na especialidade, prevê-se que se selecionem artigos de investigação que sirvam de reflexão e debate para as sessões online (em linha) ou foros. Devem-se realizar guias didáticas as quais devem estar acessíveis aos estudantes que lhes sirva de material de consulta para seu autopreparación e para poder executar as tarefas de avaliação em cada tema.

A seleção das atividades formativas em que serão repartidos os saberes através da rede, serão a videoconferência que se realizará em tempo sincrónico dos temas relacionados com o cuidado bio-psico-sociocultural do período obstétrico por profissionais do México, Espanha, Angola e Cuba.

As outras atividades desenhadas na Rede serão realizadas em tempo assíncrono por profissionais do México, Espanha, Angola, Cuba, Qatar e Trindade e Tobago. No caso das tutorias assistidas, os tutores depois de repartidas as conferências no espaço áulico ou as videoconferências terão a função de assessorar e conduzir aos estudantes na realização dos trabalhos ou tarefas independentes, atribuíram-se até cinco estudantes por tutor.

No caso dos foros temáticos e trabalho colaborativo, realizaram-se prévio às atividades de Educação no trabalho com a finalidade de preparar aos estudantes sobre as funções a desenvolver na prática assistencial que lhes permita uma participação ativa no cenário formativo e sempre se realizará depois da preparação dos estudantes na tutoria assistida. Para isso, formaram-se equipes de trabalho para a análise e discussão dos casos clínicos que se propõem, através da solução de problemas se abordará o enfoque de risco e influência dos determinantes sociais com perspectiva salutogênica para uma prática segura, humanizada e livre de risco no

período obstétrico e os saberes relacionados com o processo enfermeiro no cuidado do período obstétrico aplicado nos diferentes contextos em situações simuladas.

No intercâmbio pela rede onde se colocam em prática as atividades formativas desenhadas por cada profissional, estabelece-se a relação aluno-moderador; mas, por sua vez, a relação aluno-facilitador, aluno-aluno que exige o trabalho colaborativo dos sujeitos que recebem as referidas atividades para resolver as diferentes situações-problema que se revelam através de:

Para sessões online, é recomendado que você: a) verifique o registro e frequência dos estudantes na rede, b) dê as boas-vindas aos estudantes e se apresente de maneira cordial, respeitosa e mantenha um ambiente empático desde o início da atividade, c) comunicar os aspetos relevantes da atividade com definições curtas, promovendo o debate com os estudantes com recurso a perguntas de feedback, d) manter contacto visual com os estudantes e promover a utilização de meios auxiliares de ensino, e) comunicar as restantes atividades de aprendizagem do académico rede como fóruns, trabalho colaborativo e tutoria assistida que permite aprofundar o tema ensinado na videoconferência.

Para isso, recomenda-se que: a) especifique os objetivos e como espera alcançá-los durante a atividade, b) elabore o roteiro que seguirá durante a sessão que terá duração de 40 minutos, que consta de três momentos: introdução (apresentação do professor, introdução do assunto e resumo e objetivo geral da atividade) desenvolvimento (abordagem do resumo, questões retóricas e recursos de apoio) e conclusão (aspectos significativos da atividade, autoestudo dos recursos disponíveis na plataforma sobre a disciplina, tarefas de avaliação da disciplina, avaliação em chat do estado de satisfação da atividade), c) preparar os materiais de apoio de que necessita, d) motivar o debate com os estudantes com as perguntas de feedback sobre aspetos significativos que está a vai fazer durante a atividade através da virada de palavra,

e) estabelecer uma familiaridade com a meio a ser utilizada e ensaiar a apresentação antes da sessão, f) anunciar com antecedência na rede o dia, horário ou, duração do programa com seus objetivos através de mensagens, fóruns e correio electrónico para que sejam previamente conhecidos pelos estudantes.

Nas tutorias assistidas são definidos os objetivos a atingir em cada sessão de trabalho com o desenvolvimento de atividades de orientação, demonstração e avaliação, são proporcionados níveis de ajuda e acompanhamento em determinadas matérias de difícil compreensão, o horário em que as suas individualidades serão atendidos, os assuntos a serem abordados são executados por meio da resolução de problemas onde o aluno é capaz de tomar decisões que transformam determinadas situações de saúde em diferentes contextos de cuidado que permitem uma aprendizagem significativa. Orientar e direcionar o aluno (canalizar dúvidas e problemas para cada professor, coordenação acadêmica ou suporte técnico).

Os fóruns temáticos e de trabalho colaborativo terão a duração de uma hora. Sugere-se que: a) acolha os estudantes, controle os participantes e estabeleça um meio de comunicação empático e interativo, b) faça inicialmente uma introdução de feedback com o tema que antecede esta atividade, c) como esta atividade já foi divulgada, proceder à socialização do caso clínico simulado selecionado de acordo com os objetivos a serem alcançados na atividade, d) estimular o debate e a troca entre os estudantes e estimular a fundamentação dos argumentos apresentados, e) orientar a atividade de forma ativa e dinâmica, f) facilitar a integração das tarefas orientadas noutras atividades formativas que se relacionem com o tema, g) efetuar a avaliação individual ou coletiva dos estudantes, destacando os melhores resultados e realizando o resumo de a aprendizagem da atividade com sentido crítico e orientar a ligação com a anterior, h) Convide os estudantes a preencher a pesquisa de qualidade da atividade.

Na quarta etapa (avaliação do desempenho do aluno). A sua finalidade é avaliar a eficácia das atividades de formação desenvolvidas na rede acadêmica. Para isso, determina-se o nível de internalização do conhecimento pelos estudantes e avalia-se o funcionamento da rede. A apropriação do conhecimento de cada sujeito envolvido no processo de ensino-aprendizagem deve ser especificada a partir do desenho e aplicação de instrumentos constituídos por testes pedagógicos com dilemas éticos de alta complexidade e contextualizada através da elaboração de guias de observação para a solução dos casos clínicos simulados em correspondência com os principais problemas profissionais do nível primário, secundário e terciário de saúde contidos nas tarefas de cada tema que é exibido na rede.

A avaliação do funcionamento da rede se dará por meio dos critérios dos sujeitos que participam do ambiente virtual, levando em consideração a avaliação da participação dos professores na rede no sentido de cumprir seu papel no processo ensino-aprendizagem. o estado de satisfação, as vantagens e desvantagens de cada atividade de ensino e as novas inferências para a sua aplicação, bem como a avaliação da capacidade técnica dos meios utilizados tendo em conta a velocidade de navegação, conectividade, acessibilidade e interatividade.

Discussão

A metodologia proposta se baseia em um modelo didático, para trabalho em redes acadêmicas como forma de organizar o processo de ensino-aprendizagem. Este modelo assenta em duas premissas fundamentais:

1.- A formação de competências como configuração psicológica realiza-se a partir da integração de saberes, expressos no sentido da vida humana, no respeito e na humanização do cuidado de enfermagem, que se materializa em uma atuação eficiente dos estudantes do Bacharelado em Enfermagem.

METODOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DA COMPETÊNCIA OBSTÉTRICA

2.- As redes académicas constituem uma forma de organização do processo ensino-aprendizagem, num espaço virtual, e promovem a integração de saberes através da troca sistemática entre o docente, o aluno, o grupo e vários profissionais de enfermagem, provenientes de diferentes contextos e áreas geográficas.

Esta proposta pretende responder à necessidade dos profissionais de enfermagem atuarem de forma eficiente na assistência à mulher durante a gravidez, parto e puerpério onde se prestam cuidados personalizados para melhorar a qualidade dos cuidados e promover uma maternidade segura e sem riscos. presente as práticas estão cada vez mais voltadas para a fisiologia com uma abordagem sociocultural, por isso é necessário incluir no processo de ensino-aprendizagem o redimensionamento desse conhecimento no aluno durante seu processo de formação com uma perspectiva holística por meio do intercâmbio com outros profissionais que realizam esse cuidado em diferentes níveis de saúde e áreas geográficas.

Neste sentido, as redes académicas como forma de organização facilitam o contacto entre os seus profissionais nacionais e internacionais certificados para cuidados obstétricos com estudantes para a formação de competências nesta área do conhecimento, através das diferentes atividades formativas organizadas pelo ensino-aprendizagem processo por meio da relação aluno-professor, aluno-grupo, aluno-profissional de outros contextos no processo ensino-aprendizagem de formação da competência obstétrica com uso eficiente de meios e métodos didáticos.

Os docentes das oficinas de opinião crítica valorizaram que a metodologia proposta promove o uso das tecnologias da informação no processo ensino-aprendizagem com a implantação da rede acadêmica de Enfermagem em Saúde Materna como forma de organização, que permite ao aluno a autogestão do conhecimento e a promoção da aprendizagem significativa

e do desenvolvedor; com a condução dos professores na função de moderador, tutor ou facilitador; O aluno adquire os conhecimentos que lhe permitem diagnosticar, tratar e tomar decisões diante das situações de saúde no atendimento à mulher durante o período obstétrico em ambientes assistenciais, levando em consideração a lógica do Processo de Cuidados de Enfermagem e, assim, participar de um atuante na resolução dos problemas de saúde que afetam a díade mãe-feto desde a comunidade até o nível secundário com atuação eficiente.

Outro dos critérios emitidos pelos especialistas foi direcionado à necessidade de garantir conectividade de rede e interatividade que permita o bom funcionamento da plataforma. Nesse sentido, preconizaram-se reuniões virtuais antes de cada atividade de ensino planejada e a importância de manter o controle do estado de satisfação do usuário e avaliar em tempo real os problemas que surgem e as possíveis soluções para sua erradicação.

Concordam com o caráter sistémico da metodologia que permite tratar as especificidades na área da obstetrícia, onde o processo colaborativo conseguido na investigação com os diferentes membros da equipa que atende as mulheres neste período e com os docentes e administrativos e equipe de investigação. A utilização da rede académica como forma de organização é uma oportunidade, pois gera intercâmbio académico entre profissionais e atualização de protocolos de atuação, guia de boas práticas na assistência de enfermagem em sintonia com os novos procedimentos e tecnologias onde a humanização da práxis médica e pensamento coletivo, mas sugerem que é necessário preparar e treinar todos os professores em seu uso.

Conclusões

A metodologia desenhada para a formação da competência obstétrica através da utilização da rede académica como forma de organização será caracterizada pela sua

flexibilidade e pela sua adequação aos diferentes contextos de formação. Está estruturado em quatro fases: o diagnóstico do estado de formação da competência obstétrica, a preparação das condições para o funcionamento da Rede de Enfermagem de Saúde Materna, o desenvolvimento das atividades formativas através da Rede de Enfermagem de Saúde Materna e a avaliação. o desempenho dos acadêmicos de Enfermagem na resolução de problemas profissionais por meio do manejo adequado no processo ensino-educativo das atividades de treinamento na modalidade virtual para a formação da competência obstétrica.

Referências

- Almerich, Gonzalo; Díaz-García, Isabel; Cebrián-Cifuentes, Sara e Suárez-Rodríguez Jesús (2015). Estructura dimensional de las competencias del siglo XXI en alumnado universitario de educación. *RELIEVE*, 24(1). <http://doi.org/10.7203/relieve.24.1.12548>
- Alonso-Sánchez, S. e Vázquez-Guzmán, M.A. (2018). *Determinación de las competencias profesionales del egresado de la Licenciatura en Salud Pública*, 72(3-4), 187-197.
- Araujo-Rodríguez, D., Rocher-Villach, M J. e Martínez López, S. E. (2017). Evaluación de competencias en la primaria mexicana a través de un proyecto de ciencias naturales en la asignatura de Español. *Revista Mexicana de Investigación Educativa*, 22(73), 475–504.
- Carrillo-González, G. M., Barreto-Osorio, R. V., Arboleda, L. B., Gutiérrez-Lesmes, O. A., Gregoria Melo, B. e Ortiz, V. T. (2015). Competencia para cuidar en el hogar de personas con enfermedad crónica y sus cuidadores en Colombia. *Revista Facultad de Medicina de La Universidad Nacional de Colombia*, 63(4), 665–675. <https://doi.org/10.15446/revfacmed.v63.n4.50322>

Florido Navío J., Padilla Vinuesa, M.C. e Pozo Cano, M.D. (2017). *Guía docente de la asignatura Enfermería Materno-Infantil II. Universidad Nacional del Nordeste. Argentina.* <https://enfermeria.ucm.es/file/enfermeria-materno-infantil>

López-Díaz, L., Arias Murcia, S. E., Rodríguez Gómez, V., Reina-Leal, L. M., Benavides Quiñones, E. C., Hernández Murillo, D. C. e Olaya Campos, E. A. (2018). Competencia cultural de las enfermeras en el área de salud pública: una metasíntesis. *Revista Gerencia y Políticas de Salud*, 17(34), 1-13. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.rgps17-34.ccea>

de Armas, N. e Valle, A. (2011). *Resultados Científicos en la investigación Educativa*. Pueblo y Educación.

Gamboa, M.E., Castillo, Y. y Parra, J.F. (2019). Caracterización de la competencia de dirección en educación para el ejercicio pedagógico en el escenario educativo tunero. *Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores*, 6(3).

Gamboa, M.E., Castillo, Y. y Parra, J.F. (2021). Procedimiento para el desarrollo de la gestión de información como competencia de dirección en educación. *Didasc@lia: Didáctica Y Educación*, 12(2), 71-95.

Gavidia Catalán, V., Garzón Fernández, A., Talavera Ortega, M., Sendra Mocholí, C. e Mayoral García-Berlanga, O. (2018). Propuesta de alfabetización en salud a través de competencias en la educación obligatoria. *Revista Cubana de Salud Pública*, 44(4), 47–60.

Grygorenko, T.V., Zakharevych, M.A., Nieliepova, A.V. Avdieieva, O.S., & Holiuk, O.A. (2021). Improving of Educational Programs for the Formation of Information and Communication Competence of Teachers. *Propósitos y Representaciones*, 9(2). <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2021.v9nSPE2.995>

- Gulnar Karipbayeva, Gulnara Azhibekova, T. A. D. S. A. T. (2019). Formation of the target professional Competences of CLIL Teachers. *Opción*, 35(89), 660-679. <https://produccioncientificaluz.org/index.php/opcion/article/view/24436>
- Ministerio de Educación Superior. (2014). *Modelo del profesional. Plan de estudio "D" de la carrera Licenciatura en Enfermería*. Universidad de Ciencias Médicas de La Habana.
- Ministerio de Educación Superior. (2018). *Modelo del profesional. Plan de estudio "D" de la carrera Licenciatura en Enfermería*. Universidad de Ciencias Médicas de La Habana.
- Ministerio de Educación Superior. (2020). *Modelo del profesional. Plan de estudio "E" de la carrera Licenciatura en Enfermería*. Universidad de Ciencias Médicas de La Habana.
- Ministerio de Salud Pública (2012). *Programa Nacional para la Reducción de la Morbilidad y Mortalidad Materna*. <https://salud.msp.gob.cu/category/pami/>
- Mora, K.M., Santiesteban, Y. y Gamboa, M.E. (2020). El modo de actuación profesional médico del estudiante de medicina en formación inicial. *Didasc@lia: Didáctica y Educación*, 11(6), 271-295.
- Moros, G., Domínguez, L. C., Sierra, D., Villarraga, A. e Pepín, J. J. (2018). Actividades profesionales confiables en cirugía mínimamente invasiva: iniciando el camino para lograr competencias en el futuro graduado de medicina. *Revista chilena de cirugía*, 70(6), 503-509. <https://dx.doi.org/10.4067/s0718-40262018000600503>
- Olivares Paizan, G. (2019). Aspectos de las competencias profesionales en los docentes titulados en maestrías de la salud. *MEDISAN*, 23(4), 728-739. <http://medisan.sld.cu/index.php/san/article/view/2798>
- Organização das Nações Unidas (2015). *Metas de desenvolvimento sustentável*. <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/>

Pedrerros, C. (2019). Competencias y habilidades del médico en cuidados críticos en Chile. *REV. MED. CLIN. CONDES*, 30(2) 110-119. [https://www.journals.elsevier.com/revista-](https://www.journals.elsevier.com/revista-medica-clinica-las-condes)

[medica-clinica-las-condes](https://www.journals.elsevier.com/revista-medica-clinica-las-condes)

Pérez, R.L., Barly, L. y Gamboa, M.E. (2021). Estrategia para la formación de la Competencia de Dirección en Educación en Institutos Preuniversitarios Vocacionales de Ciencias Exactas. *Didasc@lia: Didáctica Y Educación*, 12(1), 269-284.

Pérez, R.L., Gamboa, M.E. y Barly, L. (2020). Competencia de Dirección en Educación en el Instituto Preuniversitario Vocacional de Ciencias Exactas de Las Tunas. *Didasc@lia: Didáctica y Educación*, 11(1), 104-125.

Popovych, Ihor; Tsiuniak, Oksana; Machynska, Natalia; Bokshan, Halyna; Aleksieieva, Mariia; Los, Oksana e Sultanova, Leila. (2020). Pedagogical Conditions of Formation of the Readiness of Future Masters of Primary Education for Innovation Activity. *Revista Inclusiones*, 7 (Especial), 146-159.

<http://www.revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1459>

Prieto García, J. R., Alarcón Rubio, D. e Fernández Portero, C. B. (2018). Aprendizaje y evaluación de competencias en el alumnado universitario de Ciencias Sociales. *Revista Docencia Universitaria*, 16(1), 193-210. <https://doi.org/10.4995/redu.2018.8941>

Regalado Chouza, D. e Rodríguez Gil, A. (2018). Competencia y desempeño de enfermería en el hogar Materno "Aleida Fernández". *Medisan (periódica en línea)*, 6(3). http://bvs.sld.cu/revistas/san/vol6_3_18/san08302.htm

Reynaldos-Grandón, Katuska, Saiz-Alvarez, José M. e Molina-Muñoz, Yerko. (2018). Competencias profesionales, gestión clínica y grupos relacionados de

- diagnósticos. El caso de los hospitales públicos chilenos. *Revista de Salud Pública*, 20(4), 472-478. <https://doi.org/10.15446/rsap.v20n4.66564>
- Reynosa, M., Quintero, Y. y Gamboa, M.E. (2021). Procedimiento para el desarrollo de la innovación educativa como Competencia de Dirección en Educación. *Didasc@lia: Didáctica y Educación*, 12(3), 204-228.
- Robinson Jay, F., Ramos Duharte, D., Díaz González, L., Creagh Bandera, I., y Legrá Terrero, M. (2018). La competencia sociohumanista: componente esencial del profesional de la salud. *Revista Información Científica*, 97(6), 1135-1148. <http://www.revinfciencia.sld.cu/index.php/ric/article/view/2142>
- Rodríguez-Villamizar, L. A., Vera-Cala, L. M., Rojas-Sánchez, O. A., Rivera-Carvajal, R. e Uribe-Rivero, L. M. (2017). Evaluación de contenidos curriculares y percepción de competencias de estudiantes del área de la salud respecto del Modelo Integral de Atención en Salud en Colombia. *Rev. Salud Pública*, 19(4), 491-498. <https://doi.org/10.15446/rsap.v19n4.67261>
- Sadykova, E. R., Razumova, O. V., Nasibullov, R. R. e Yarullin, F. (2021). On The Formation of the Pedagogical Culture of Future Mathematics Teachers in the Context of the Implementation of the Competence- Based Approach. *Propósitos y Representaciones*, 9(2). <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2021.v9nSPE2.1078>
- Serrano Tierz, A., Biedermann, A. M. e Santolaya Sáenz, J. L. (2016). Perfil, objetivos, competencias y expectativas de futuro profesional de los estudiantes del Grado en Ingeniería en Diseño Industrial y Desarrollo de Producto de la Universidad de Zaragoza. *Revista de Docencia Universitaria*, 14(1), 69–96. <https://doi.org/10.4995/redu.2016.5908>

Sixto Pérez, A. (2019). *Estrategia pedagógica para la preparación de los licenciados en enfermería en las competencias investigativas*. [Tesis Doctoral, Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona].

Touron, J (2017). *¿Objetivos, estándares, competencias? aprendizaje para el dominio*. <http://www.doblegrauinfantilprimaria.udl.cat/es/pla-formatiu/objectius-competencies.html>

Tsarapkina, J., Plahina, L., Konoplyuk, N., Vaganova, O. e Lapshova, A. (2021). The formation of bachelors' digital competencies at the university. *Propósitos y Representaciones*, 9. <http://dx.doi.org/10.20511/pyr2021.v9nSPE1.811>

Vaganova, O. (2019). Formation of competence in the possession of modern educational technologies at a university. *Amazonia Investiga*, 8(23), 87-95. <https://amazoniainvestiga.info/index.php/amazonia/article/view/851>

Velázquez, K. M. e Santiesteban, E. (2015). Dimensiones e indicadores para evaluar la competencia gramatical del comunicador social. *Opuntia Brava*, 54. <http://www.opuntiabrava.rimed.cu/index.php/ediciones/2015/1er-trimestre15/259-0154>

Velázquez Ávila, K., & Santiesteban Naranjo, E. (2018). Dicotomía entre habilidad y competencia. *Opuntia Brava*, 9(1), 40-49. <https://doi.org/https://doi.org/10.35195/ob.v9i1.116>